



RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

APR/ 20

Decifrando a Política Externa Brasileira

Caros leitores,

O nosso relatório apresenta as principais ações do Governo Federal no âmbito de suas relações internacionais, com destaque para a diplomacia presidencial, a atuação do Congresso Nacional e os resultados econômicos recentes. Em conjunto, tais iniciativas evidenciam a estratégia ativa de inserção internacional do Brasil, combinando expansão comercial, cooperação política e fortalecimento institucional.

Em primeiro lugar, no âmbito do Congresso Nacional, registrou-se a aprovação de uma ampla agenda de indicações de embaixadores brasileiros, ampliando a presença diplomática do país em regiões estratégicas. Nesse sentido, foram aprovados nomes para postos no Congo, Iraque, Polônia, Quênia, Sri Lanka, Síria, Austrália, Finlândia, Nova Zelândia e Tailândia, entre outros. Dessa forma, o Brasil reforça sua capilaridade diplomática na África, na Europa e na Ásia, ao mesmo tempo em que busca maior diversificação de parcerias políticas e econômicas.

Paralelamente, no campo econômico, os dados evidenciam um desempenho robusto do comércio exterior brasileiro. O país registrou um superávit comercial acumulado de US\$ 20,9 bilhões em 2026, indicando maior entrada de divisas em relação às importações. Além disso, o agronegócio registrou exportações de US\$ 38,1 bilhões no primeiro trimestre, o que confirma seu papel central na pauta exportadora nacional. Ainda nesse contexto, destacam-se a expansão dos mercados internacionais, com mais de 590 novas aberturas de comércio, e o recorde de exportações de café, que ultrapassou 40 milhões de sacas em 2025, consolidando o Brasil como líder global no setor.

Além disso, a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Espanha representou um eixo central da política externa recente. Durante a Cúpula Brasil–Espanha, foram assinados 15 acordos bilaterais abrangendo minerais críticos, inovação, cultura, energia, ciência e direitos humanos. Assim, a agenda fortaleceu a parceria estratégica entre os dois países e, simultaneamente, avançou na consolidação do acordo entre o Mercosul e a União Europeia, com foco na ampliação de investimentos e do comércio bilateral.

Além disso, o presidente Lula continua sua agenda europeia com escalas subsequentes na Alemanha e em Portugal, onde se espera o aprofundamento do diálogo político e da cooperação econômica com parceiros europeus estratégicos. Esses compromissos reforçam os esforços do Brasil para diversificar parcerias e ampliar sua presença em fóruns estratégicos no continente europeu.

Por fim, o conjunto de ações demonstra, de forma integrada, o fortalecimento da diplomacia brasileira, a ampliação da rede de representações no exterior e o dinamismo da economia externa.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

Economia e Acordos Comerciais

- O presidente do [TRF2](#) suspendeu liminar que barrava o imposto de exportação de petróleo previsto na MP 1.340/2026. A decisão, atendendo à AGU, destacou o caráter extrafiscal da medida destinada a conter a alta de preços decorrente de conflitos no Oriente Médio. O tribunal avaliou que a suspensão acarretaria prejuízo à economia pública e que as empresas poderiam contestar posteriormente, sem prejuízo de eventual devolução futura.
- O governo brasileiro concluiu [negociações com o Vietnã](#) para exportação de miúdos bovinos. A medida fortalece o comércio com um importante destino do agronegócio e amplia o aproveitamento da cadeia produtiva. Em 2025, o país asiático importou mais de US\$ 3,5 bilhões de produtos brasileiros. Com isso, o Brasil soma 592 aberturas de mercado, resultado da atuação conjunta do Mapa e do MRE oficiais.
- O adido agrícola do Brasil em [Bangladesh](#) organizou 11 reuniões de negócios em Daca com setores da avicultura e da carne bovina, apresentando o potencial produtivo brasileiro. Embora o mercado permaneça fechado, a missão avançou nas negociações e fortaleceu relações. Bangladesh, com 173 milhões de habitantes, importou mais de US\$ 2,66 bilhões do agro brasileiro, destacando-se soja, açúcar, cereais e outros produtos.
- O [governo brasileiro concluiu negociações](#) que ampliam as exportações agropecuárias para diversos mercados. Arábia Saudita autorizou frutas; El Salvador e Azerbaijão, maçã e uva; Jordânia, feno; Etiópia, sementes forrageiras. Os países importaram bilhões em 2025. Com isso, o Brasil alcança 591 aberturas desde 2023, resultado da atuação conjunta do Mapa e do MRE, o que fortalece a diversificação das exportações.
- [Exportações do agronegócio brasileiro somaram US\\$ 38,1 bilhões](#) no primeiro trimestre de 2026, recorde histórico, com superávit de US\$ 33 bilhões. O desempenho reflete a abertura de mercados, apesar da queda nos preços. China liderou destinos. Houve crescimento em proteínas e soja, além de recordes em diversos produtos, evidenciando competitividade, diversificação das vendas externas e expansão consistente e sustentável em escala global.
- [Aberturas de mercado](#) ampliam as exportações do agro brasileiro. Vietnã passa a importar pés e miúdos suínos; Angola autoriza oócitos ovinos e caprinos; El Salvador libera carne de frango processada. Os países importaram valores expressivos em 2025. Com isso, o Brasil soma 578 aberturas desde 2023, resultado da atuação conjunta do Mapa e do MRE, o que fortalece a presença internacional.

Economia e Acordos Comerciais

- O governo publicou portaria que define os setores elegíveis a R\$ 15 bilhões do [Plano Brasil Soberano](#). Prioriza indústrias tecnológicas e afetadas pelas tarifas dos EUA e pelos conflitos. Recursos do FGE financiarão capital, inovação e expansão produtiva. A medida visa fortalecer cadeias estratégicas, reduzir vulnerabilidades externas e preservar empregos, com critérios técnicos baseados na relevância, no comércio exterior e na intensidade tecnológica nacional.
- Na segunda semana de abril de 2026, a [balança comercial](#) teve superávit de US\$ 4,2 bilhões e corrente de US\$ 15,9 bilhões. No mês, o saldo foi de US\$ 6,7 bilhões. No ano, o superávit atinge US\$ 20,9 bilhões. Exportações cresceram 42,2% na média diária, com destaque para a indústria extrativa, enquanto as importações avançaram moderadamente, refletindo o dinamismo do comércio exterior brasileiro no período recente.
- O Brasil mantém a [liderança global na produção e exportação de café](#), com mais de 40 milhões de sacas exportadas em 2025. Portos, especialmente Santos, são essenciais para o escoamento. O produto atende a mais de 100 países, com destaque para a Alemanha e os EUA. A logística portuária sustenta a competitividade e a presença internacional, consolidando o café como item estratégico da pauta exportadora brasileira.
- O governo brasileiro concluiu negociações para exportar novos produtos para o [Vietnã, Angola e El Salvador](#). As aberturas incluem miúdos suínos, material genético animal e frango processado, ampliando os mercados e as oportunidades. Em 2025, esses países importaram valores significativos do agro brasileiro. Com isso, o Brasil soma 578 aberturas desde 2023, resultado da atuação conjunta do MRE e do Mapa.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da [Cúpula Empresarial Espanha-Brasil](#), em Barcelona, destacando oportunidades de investimento e desempenho econômico. O encontro reforçou as relações bilaterais e a cooperação estratégica, incluindo um acordo sobre minerais críticos. Autoridades ressaltaram o papel da Espanha como investidora relevante. Também foi destacado o acordo Mercosul-UE e seu potencial de ampliar exportações brasileiras ainda este ano significativamente.

Energia e Infraestrutura

- O ministro da Agricultura reuniu-se com representantes da Anda para discutir o mercado de [fertilizantes](#) e as estratégias nacionais. Destacou-se o Plano Nacional de Fertilizantes, que visa reduzir a dependência externa, hoje de 85%, e ampliar a produção interna até 2050. A agenda incluiu bioinsumos e a abertura de mercados, reforçando a competitividade, a segurança alimentar e o desenvolvimento tecnológico adaptado às condições brasileiras.

Energia e Infraestrutura

- O Ministério das Cidades participou do [Fórum da Cepal](#), em Santiago, contribuindo para a Agenda 2030 e para políticas sustentáveis. O Brasil apresentou iniciativas em moradia, mobilidade, saneamento e inclusão urbana. Também integrou a reunião do MINURVI, na qual se definiram as prioridades regionais. A atuação reforça o papel da agenda urbana nos ODS, especialmente no que diz respeito a cidades sustentáveis e ao acesso à água e ao saneamento básico.
- O Brasil defendeu no [FMI](#) maior cooperação global diante de riscos ampliados pela guerra no Oriente Médio, com impactos na inflação e na segurança alimentar e energética. O país destacou solidez econômica, crescimento projetado de 2,3% em 2026 e uma posição externa robusta. Também reforçou o compromisso fiscal, as reformas estruturais e a maior representatividade de emergentes na governança internacional financeira.
- [Brasil e Espanha](#) assinaram memorando para ampliar cooperação em minerais críticos, com foco em investimentos, inovação e sustentabilidade. O acordo abrange a exploração, o refino, a reciclagem e o uso de tecnologias, incluindo inteligência artificial. A parceria busca fortalecer cadeias produtivas, apoiar a transição energética e promover desenvolvimento industrial, com responsabilidade ambiental, troca de conhecimentos e respeito à soberania dos dois países envolvidos.
- O Ministério de Minas e Energia participou de uma agenda na [China](#) sobre eficiência energética, com reuniões, visitas técnicas e intercâmbio com a China e a Índia. A iniciativa integra a cooperação com a ABDI e a Clasp, visando fortalecer as cadeias produtivas, a pesquisa e a inovação. O acordo busca desenvolver tecnologias, reduzir o consumo de energia e aumentar a competitividade industrial, contribuindo para a descarbonização e para a segurança energética do Brasil.
- [Brasil e Espanha](#) ampliaram parceria durante a visita de Lula a Barcelona, com a assinatura de 15 atos bilaterais. Destaca-se o acordo sobre minerais críticos, voltado à transição energética, à inovação e aos investimentos. Também houve avanços em direitos humanos, ciência, cultura e transporte. A cooperação reforça vínculos estratégicos e promove desenvolvimento econômico, tecnológico e social, com foco em sustentabilidade, soberania e benefícios mútuos duradouros.

Tecnologia e Defesa

- O GSI instalou um grupo de trabalho para atualizar o planejamento estratégico do [Programa de Proteção Integrada de Fronteiras](#). A iniciativa atende à determinação do TCU e prevê metas, indicadores e governança. O plano envolverá diversos ministérios e priorizará a integração institucional e o compartilhamento de inteligência, visando fortalecer a proteção das fronteiras brasileiras contra ilícitos e aprimorar a coordenação entre os órgãos participantes.
- O GSI recebeu 190 participantes de cursos estratégicos das [Forças Armadas](#) em visita da ESG. A programação incluiu palestra institucional, debates com lideranças, demonstração de segurança presidencial e visita ao Planalto. A atividade reforça o papel do órgão em segurança institucional, inteligência, cibersegurança e assuntos estratégicos, promovendo a integração e a formação de alto nível entre os militares brasileiros participantes.
- Os pesquisadores brasileiros Mariangela Hungria e Luciano Moreira entraram na lista da Time 100, das [100 pessoas mais influentes](#). Ambos tiveram apoio do CNPq. Mariangela desenvolveu bioinsumos que aumentam a produtividade agrícola, enquanto Luciano criou um método com a bactéria Wolbachia para reduzir a dengue. Suas pesquisas evidenciam o impacto da ciência brasileira na inovação, na saúde pública e na segurança alimentar, com resultados concretos.
- O CGEE promoveu um seminário sobre inteligência climática no [Brics](#), destacando a cooperação científica e o uso de evidências na formulação de políticas públicas. O evento apresentou dados sobre o crescimento da produção científica e o papel do Brasil na bioenergia e na agricultura resiliente. Também evidenciou desafios na cooperação entre os países do bloco e reforçou a importância da ciência no enfrentamento das mudanças climáticas globais.
- [Brasil e Espanha](#) avançaram na cooperação para a transformação do Estado, com um acordo para modernizar a administração pública. A parceria inclui uso de inteligência artificial, governança de dados, serviços digitais e gestão de pessoas. Prevê projetos conjuntos, capacitações e intercâmbio técnico. A iniciativa busca melhorar os serviços públicos, ampliar a eficiência estatal e fortalecer políticas baseadas em evidências, com impactos diretos para os cidadãos.
- Brasil apresentou o ECA Digital na [Cúpula Global de Aferição de Idade](#), destacando a verificação etária, a proteção infantil e a privacidade. A lei prevê controle parental, transparência e comunicação de crimes. O evento reuniu governos, empresas e especialistas, enfatizando soluções menos invasivas, como prova de conhecimento zero. A delegação brasileira discutiu a implementação e a cooperação internacionais em segurança digital para crianças e adolescentes.

Direitos Humanos

- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania participou, em Genebra, da 5ª edição do [Fórum Permanente de Afrodescendentes da ONU](#), voltado ao debate sobre direitos, justiça reparatória e igualdade racial durante a Segunda Década Internacional para Afrodescendentes. O Brasil integrou a agenda com reuniões bilaterais, debates sobre a memória da escravidão e articulação internacional para fortalecimento de políticas antirracistas globais.
- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania participou, em Santiago, do [9º Fórum da CEPAL sobre Desenvolvimento Sustentável](#), reunindo governos e sociedade civil para avaliar a Agenda 2030. O Brasil apresentou políticas urbanas inclusivas, destacou a participação social na governança dos ODS e reforçou ações em direitos humanos, com a população em situação de rua e na cooperação internacional para a implementação da agenda regional.
- A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Janine Mello, participou, em Brasília, da abertura do seminário sobre enfrentamento ao [antisemitismo](#), promovido pelo MRE. O evento discutiu políticas de combate ao ódio e à discriminação, reforçando a importância da memória do Holocausto e da democracia. A ministra destacou o compromisso com os direitos humanos, a prevenção de violências e a promoção da dignidade humana.
- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania publicou edital para selecionar organizações da sociedade civil que integrarão a delegação brasileira à [19ª Conferência da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência](#), em Nova York. O processo reforça a participação social, prevê cinco vagas com representação regional e busca ampliar a diversidade e a incidência das organizações nas políticas públicas internacionais.
- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania participou, em Santiago, do [9º Fórum da CEPAL sobre Desenvolvimento Sustentável](#), reforçando o protagonismo do Brasil na Agenda 2030 com foco em direitos humanos. A atuação destacou a participação social, a governança democrática e a territorialização das políticas públicas, além da retomada institucional e da defesa da igualdade racial como eixo central do desenvolvimento sustentável na região.
- A ministra da Igualdade Racial, Rachel Barros, participou, em Barcelona, da agenda oficial da comitiva do presidente Lula, com foco no fortalecimento da cooperação Brasil–Espanha em [igualdade racial](#). Em reunião bilateral, tratou da atualização do memorando de entendimento e de novas ações conjuntas. Também destacou o combate ao racismo no esporte como prioridade da cooperação internacional entre os dois países.

Direitos Humanos

- O Ministério da Igualdade Racial integrou a delegação brasileira no [9º Fórum da CEPAL sobre Desenvolvimento Sustentável](#), em Santiago, apresentando políticas de igualdade racial e avanços no ODS 18. A missão destacou a produção de dados desagregados, o combate ao racismo estrutural e a cooperação regional. Também reforçou a integração entre políticas públicas, justiça racial e implementação da Agenda 2030 na América Latina.
- Ministra da Igualdade Racial, Rachel Barros, discursou na abertura do [V Fórum Permanente dos Afrodescendentes da ONU](#), em Genebra, e destacou as políticas brasileiras de igualdade racial como fundamentais para fortalecer a democracia. Ela afirmou avanços no governo Lula, criação do ministério, combate à fome, ações afirmativas, reconhecimento do racismo estrutural e compromissos internacionais como ODS18, COP30 e justiça reparatória global.
- Ministra das Mulheres Márcia Lopes participou da [I Cúpula Brasil-Espanha](#), em Barcelona, onde foi assinado um memorando de cooperação com foco na igualdade de gênero e no enfrentamento da violência contra as mulheres. O acordo prevê o intercâmbio de políticas públicas, como o Programa Mulher Viver sem Violência, além de ações de prevenção, justiça, dignidade menstrual, educação e proteção internacional às mulheres migrantes.

Turismo e Cultura

- O [7º Congresso Latino-americano de Culturas Vivas Comunitárias](#) começou na Colômbia com a participação do IberCultura Viva, programa de cooperação de 14 países presidido pelo Brasil. O evento reúne cerca de 450 pessoas em três cidades, promovendo o intercâmbio cultural, a formação e as políticas comunitárias. O MinC destaca redes, diálogo político e fortalecimento da cultura popular latino-americana ao longo de dez dias itinerantes.
- A ministra da Cultura, Margareth Menezes, e o ministro espanhol Ernest Urtasun assinaram, em Barcelona, dois acordos de cooperação cultural durante a [I Cúpula Brasil-Espanha](#). Os instrumentos ampliam ações em economia criativa, patrimônio, audiovisual e mobilidade artística, além de incluir um acordo inédito sobre cultura e sustentabilidade, integrando a transição ecológica, a inovação e o intercâmbio de experiências entre os dois países.
- A ministra da Cultura, [Margareth Menezes](#), cumpriu agenda em Madri durante missão oficial à Espanha, visitando a Cañada Real e o Centro de Criação Contemporânea Quinta del Sordo. A atividade destacou a cooperação cultural entre os países, com foco em arte comunitária, inclusão social e memória urbana. A ministra conheceu projetos com mulheres migrantes e iniciativas de arte e de território.

Turismo e Cultura

- [Representantes de países ibero-americanos](#) reuniram-se no Porto para a XXXIV Reunião do Conselho Intergovernamental do Iberorquestras Juvenis, principal instância decisória do programa. O encontro discutiu governança, financiamento e planejamento estratégico, além de novos projetos e de cooperação cultural. O Brasil, por meio do Funarte, reforçou sua participação na iniciativa voltada à formação musical, à inclusão social e ao intercâmbio artístico entre jovens na Ibero-América.
- A ministra da Cultura, Margareth Menezes, cumpriu agenda oficial em Cabo Verde, com visitas a patrimônios históricos e instituições culturais, além de encontros com autoridades. A missão reforçou a cooperação cultural e econômica entre os países, destacando laços históricos, a memória afro-atlântica e o intercâmbio artístico. Também foram discutidas parcerias em formação cultural, na economia criativa e no fortalecimento das relações bilaterais entre [Brasil e Cabo Verde](#).
- O Ministério do Esporte lamentou a morte de [Oscar Schmidt](#), aos 68 anos, destacando sua trajetória como um dos maiores nomes do basquete mundial. O ex-jogador foi o maior cestinha da Seleção Brasileira e recordista olímpico de pontuação. Também integrou o Hall da Fama da FIBA e do COB, deixando um legado histórico para o esporte brasileiro e internacional.
- O Brasil registrou [recorde de turistas internacionais](#) no primeiro trimestre de 2026, com 2,33 milhões de chegadas por via aérea, alta de 19,4% em relação a 2025. No total, foram 3,74 milhões de visitantes estrangeiros. O crescimento refletiu ações governamentais de conectividade, de infraestrutura e de promoção do turismo, com destaque para Argentina, Chile e Estados Unidos como principais emissores.
- O governo do Brasil apresentou, na [WTM Latin America 2026](#), uma medida emergencial para o setor aéreo, diante da alta dos combustíveis, com a suspensão temporária de tributos federais incidentes sobre o querosene de aviação. A iniciativa foi detalhada pelo Ministério do Turismo como resposta às tensões internacionais, visando reduzir custos, manter a competitividade e incentivar o turismo no país.

Cooperação Internacional

- A Controladoria-Geral da União (CGU) recebeu delegação da Inspeção-Geral da Administração do [Estado de Angola](#) para o intercâmbio técnico em auditoria e controle interno. As instituições discutiram cooperação e boas práticas, incluindo modernização tecnológica e ferramentas como o ALICE e o sistema e-Patri. A visita fortaleceu a parceria entre órgãos de países de língua portuguesa.

Cooperação Internacional

- [Brasil e Japão](#) reforçaram a parceria bilateral na agricultura digital ao encerrarem o projeto CoPADi, realizado na Embrapa em Brasília. O programa reuniu instituições de ambos os países e promoveu a inovação, a agricultura de precisão e a integração de dados. Foram desenvolvidas plataformas, APIs e testes em campo. O projeto fortaleceu a transformação digital do agro brasileiro e a cooperação científica internacional.
- O Brasil foi anunciado como país-sede do 26º Congresso da UPAEP, em 2030, durante o encontro realizado em Cascais, [Portugal](#). A decisão reforçou a relevância do país na cooperação postal internacional. A participação brasileira destacou a integração regional, a modernização logística e o comércio eletrônico. O evento marcou o encerramento da atuação brasileira com articulação diplomática e fortalecimento institucional no setor postal multilateral.
- O Ministério do Empreendedorismo recebeu, em Brasília, uma [delegação de Singapura](#) para aprofundar a cooperação em inovação, sustentabilidade e no apoio às MPMEs. O encontro deu continuidade a tratativas iniciadas em 2025 e avançou na implementação do Framework para Inovação e Sustentabilidade. A parceria abrange IA, energia limpa e finanças verdes, fortalecendo a inserção de pequenos negócios na economia digital global.
- O Ministério do Empreendedorismo participou pela primeira vez do Zukunftstag Mittelstand, em [Berlim](#), reunindo-se com líderes e representantes de MPMEs. O evento discutiu oportunidades do acordo Mercosul-União Europeia para pequenos negócios. A agenda reforçou a internacionalização das empresas brasileiras, a cooperação com a Alemanha e preparativos para a Hannover Messe 2026, incluindo inovação, digitalização, sustentabilidade e cadeias globais de valor.
- O [Cadastro Único completou 25 anos](#), consolidando-se como o principal instrumento brasileiro de identificação de famílias de baixa renda e como referência internacional em políticas sociais. Ele reúne dados de milhões de pessoas e subsidia programas como o Bolsa Família e o BPC. Integrado às bases federais, apoia a formulação de políticas públicas e é reconhecido como um modelo global de inclusão social.
- A transformação dos [sistemas alimentares](#) diante das mudanças climáticas e sociais foi debatida em um webinar internacional promovido pelo MDS e pelo MDA. O encontro reuniu especialistas e o governo com base no relatório EAT-Lancet 2025. As discussões destacaram a necessidade de integrar ciência e políticas públicas para reduzir desigualdades, promover sustentabilidade e garantir alimentação saudável, com destaque para experiências brasileiras.

Cooperação Internacional

- O embaixador do [Sudão](#), Ahmed Swar, reuniu-se com o ministro Wellington Dias no MDS para discutir o fortalecimento das relações bilaterais e a cooperação no combate à fome. O Brasil destacou avanços na área e a saída do Mapa da Fome. O Sudão apresentou suas ações nacionais, enquanto ambos reforçaram a importância da troca de experiências na Aliança Global.
- O Ministério da Educação recebeu o embaixador da [Jordânia](#) para formalizar a intenção do país de aderir ao Programa de Estudantes-Convênio, ampliando a cooperação educacional e científica com o Brasil. A Jordânia torna-se o 75.º país participante. O acordo fortalece o intercâmbio acadêmico, com foco em áreas como inteligência artificial, mudanças climáticas e agricultura em regiões áridas.
- O Ministério da Educação recebeu a delegação da [Tanzânia](#) para aprofundar a cooperação educacional entre os dois países, com foco em mobilidade acadêmica, educação profissional e segurança alimentar. O encontro discutiu a ampliação do PEC-G, o intercâmbio entre universidades e a formação docente. Também avançou a parceria em alimentação escolar e sustentabilidade climática, incluindo a visita técnica ao IFB e o fortalecimento da cooperação Sul-Sul.
- O Ministério da Educação recebeu a delegação da [Universidade de Hubei](#) para ampliar a cooperação com instituições brasileiras de ensino superior e com institutos federais. A universidade chinesa apresentou sua trajetória de pesquisa sobre o Brasil e sua atuação em cursos de português. O encontro reforçou parcerias acadêmicas e iniciativas bilaterais em inovação científica, incluindo programas de intercâmbio e bolsas de estudo.
- O Ministério da Educação apresentou o programa Pé-de-Meia na Conferência de Educação de Alto Nível no [Suriname](#), destacando-o como uma política de incentivo à permanência escolar de estudantes vulneráveis. O programa vincula benefícios a metas educacionais e atende milhões de alunos, reduzindo o abandono escolar. A iniciativa brasileira foi compartilhada como referência internacional em inclusão, equidade e no fortalecimento da educação básica.
- O Ministério da Saúde participou de uma reunião em Buenos Aires com a [Argentina](#) e o México para iniciar a agenda de cooperação internacional em saúde. O encontro discutiu o fortalecimento dos sistemas públicos, o acesso a medicamentos, a inovação e a redução do tempo de espera. O Brasil apresentou experiências do SUS, e os acordos preveem intercâmbio técnico e continuidade das tratativas nas próximas semanas, com novas visitas institucionais conjuntas.

Cooperação Internacional

- O Ministério da Saúde lidera uma parceria com instituições brasileiras e a [Universidade de Oxford](#) para desenvolver vacinas contra o câncer, capazes de treinar o sistema imunológico a reconhecer células tumorais e de ampliar a prevenção e o diagnóstico precoces. A estratégia, em cooperação com o Reino Unido, inclui pesquisas sobre o vírus Epstein-Barr e a participação brasileira em ensaios clínicos pioneiros no país.
- A cooperação [Brasil–Espanha](#) foi destacada na 1ª Cúpula em Barcelona, durante a missão europeia do presidente Lula, com foco no fortalecimento da parceria estratégica e ampliação do diálogo em desenvolvimento sustentável. Os países reforçaram ações conjuntas em inclusão social, meio ambiente, saúde e inovação, além de projetos trilaterais e Sul-Sul. Foi anunciada uma futura Aliança Brasil–Espanha.
- O 4º Encontro das Américas e do Caribe sobre Transformação de Sistemas Alimentares, realizado no [Panamá](#), reuniu países para debater financiamento, implementação e cooperação em sistemas alimentares sustentáveis. O Brasil participou, por meio de diferentes ministérios, e apresentou o projeto InovaSAN, que integra a agricultura familiar, as compras públicas e o combate ao desperdício. A iniciativa fortalece a cooperação internacional e articula políticas de segurança alimentar e de clima.
- O ZARC, ferramenta da Embrapa, foi aplicado em [Guatemala](#), Honduras e El Salvador para apoiar a gestão de riscos climáticos na agricultura, orientando o planejamento do plantio e reduzindo perdas no Corredor Seco. O projeto de cooperação Sul-Sul envolveu FAO e instituições brasileiras, gerando mapas de risco, capacitação técnica e fortalecimento institucional. A iniciativa amplia a resiliência agrícola e a segurança alimentar regional.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- O Ministério da Agricultura e Pecuária participou do BAW Congress 2026, em [Valência](#), fórum internacional de biotecnologia agrícola que reúne governos, indústria e pesquisa para discutir agricultura sustentável e bioinsumos. O Brasil destacou políticas como o Plano Nacional de Bioinsumos e o Mapa Conecta, reforçando seu protagonismo global. O país sediará o evento em 2027, em Campinas.
- O MEC participou do seminário sobre cooperação internacional na Amazônia, realizado em Brasília, para fortalecer a implementação da [Declaração de Belém](#) e avançar na reativação da Comissão de Educação da Amazônia. O encontro discutiu boas práticas entre países da região, o papel das universidades e as estratégias de desenvolvimento sustentável. Também avaliou os resultados recentes e reforçou a cooperação pan-amazônica e a agenda climática.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- O [Fundo Global de Biodiversidade](#) aprovou o projeto Vítuke, liderado pelo Ministério dos Povos Indígenas, com financiamento para fortalecer a gestão territorial indígena e a conservação da biodiversidade em todos os biomas brasileiros. O mecanismo, implementado pelo Banco Mundial e pelo Funbio, prioriza liderança indígena e integrações de proteção ambiental, ampliando também iniciativas na Caatinga e em terras indígenas.
- O Ministério da Gestão e da Inovação participou do [Fórum da CEPAL](#), em Santiago, para debater a Agenda 2030 e o desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe. O Brasil destacou a Estratégia Nacional de Contratações Públicas Sustentáveis, que utiliza compras governamentais para promover a inovação e a responsabilidade socioambiental. O país também realizou reuniões bilaterais para ampliar a cooperação regional em políticas públicas.
- [Brasil e Uruguai](#) avançaram na cooperação na gestão da Lagoa Mirim durante oficina binacional em Pelotas, com foco na conclusão do diagnóstico transfronteiriço da bacia. O estudo servirá de base para um plano estratégico conjunto para o uso sustentável das águas. O projeto, apoiado pela FAO, reforça ações de governança, de clima e de desenvolvimento sustentável na região fronteira.
- A [Declaração do Pantanal](#), lançada pelo Brasil na COP15 da CMS, já reúne 19 países comprometidos com a proteção de espécies migratórias e de seus habitats. A iniciativa, iniciada por Brasil, Bolívia e Paraguai, ampliou as adesões em menos de um mês. O acordo reforça a cooperação internacional para enfrentar a perda de habitat, as mudanças climáticas e a degradação ambiental global.
- Foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria MDA nº 83/2026, que regulamentou a [Estratégia de Adaptação Climática da Agricultura Familiar](#) (EACAF), no âmbito do Garantia-Safra, estabelecendo diretrizes, critérios e procedimentos de implementação. Destinou-se a fortalecer a resiliência da agricultura familiar no semiárido, integrando proteção de renda e inclusão produtiva, sem substituir o benefício financeiro do programa no Brasil.

Diplomacia

- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva realiza uma [missão internacional à Europa](#) entre 17 e 21 de abril, com agendas na Espanha, na Alemanha e em Portugal. A viagem incluiu encontros políticos, fóruns multilaterais e acordos estratégicos voltados à democracia, à desigualdade e ao clima. Destacaram-se a Cúpula Brasil-Espanha, a participação em Hannover e as reuniões de alto nível com autoridades europeias e empresariais.

Diplomacia

- À luz da evolução da [situação em Cuba](#), Brasil, Espanha e México, expressaram preocupação com a crise humanitária, defenderam medidas para aliviar o sofrimento e evitar agravamentos e comprometeram-se com uma resposta coordenada. Reiteraram o respeito ao direito internacional, à soberania e à solução pacífica de controvérsias, além de apoiar o diálogo, os direitos humanos e uma solução duradoura para o país.
- O presidente brasileiro realizará uma [visita oficial a Portugal](#) em 21 de abril, reunindo-se com o primeiro-ministro, Luís Montenegro, e com o presidente, António José Seguro. A agenda abordará inovação, governança digital, nanotecnologia e comunidades bilaterais. Em 2025, o comércio alcançou US\$ 4,5 bilhões, com superávit brasileiro, além de investimentos recíprocos em setores industriais, energéticos e de infraestrutura.
- O governo brasileiro saudou o [cessar-fogo no Líbano](#), reafirmou o apoio à soberania libanesa e instou Israel a retirar suas forças do sul do país. Exortou as partes a respeitarem a trégua, a garantirem o fim das hostilidades e o retorno dos deslocados. Também destacou a Resolução 1701 e apoiou o diálogo mediado pelos Estados Unidos em busca de uma solução duradoura.
- Durante a visita a Barcelona, foram adotados diversos acordos entre o [Brasil e a Espanha](#), incluindo cooperação em minerais críticos, ciência, cultura, igualdade e assuntos consulares. Também foram firmados atos sobre transporte aéreo, empreendedorismo e gestão pública. As negociações concluídas abrangeram agricultura, previdência, economia social e telecomunicações, consolidando uma parceria estratégica bilateral ampla e diversificada entre os dois países.
- [Brasil e Espanha](#) realizaram, em Barcelona, a primeira Cúpula bilateral, liderada por Pedro Sánchez e Luiz Inácio Lula da Silva, consolidando uma parceria estratégica. Defenderam democracia, direitos humanos, multilateralismo e reforma da ONU. Abordaram conflitos globais, o clima, a energia e a cooperação econômica. Reforçaram vínculos UE-CELAC, acordo Mercosul-UE, inovação, segurança, cultura, migração e desenvolvimento sustentável, prevendo nova reunião no Brasil em 2028 futura.
- Governo brasileiro tomou conhecimento com pesar dos ataques a tiros em 14 e 15 de abril em escolas nas cidades de Siverek e Kahramanmaras na [Turquia](#). O Brasil manifestou condolências às famílias das vítimas e solidarizou-se com o governo e o povo turco, reafirmando seu compromisso com a solidariedade internacional e a defesa da paz global em comunicado oficial divulgado.

Diplomacia

- Presidente da República realiza [visita oficial à Alemanha](#), participando da Feira Industrial de Hannover, do Encontro Econômico Brasil-Alemanha e de consultas intergovernamentais de alto nível. O Brasil é país parceiro da feira, com 300 empresas e startups. Serão discutidos comércio, investimentos, tecnologia, clima, defesa e governança global, fortalecendo relações bilaterais e cooperação estratégica em múltiplas áreas econômicas e políticas internacionais sustentáveis.
- Realizou-se, em Barcelona, em 17 de abril, a [I Cúpula Brasil-Espanha](#), sob a liderança de Lula e de Pedro Sánchez, quando foram assinados acordos em economia, ciência e tecnologia, minerais críticos, saúde, cultura, igualdade de gênero, empreendedorismo e transporte aéreo. No dia seguinte, ocorreu a reunião do Fórum Democracia Sempre, reforçando a cooperação bilateral. Espanha foi importante parceira comercial e investidora do Brasil, com histórico consolidado.
- O governo brasileiro informou, com satisfação, que o [governo do Japão](#) concedeu agrément ao embaixador Paulo Roberto Soares Pacheco como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil naquele país. Paulo Roberto Soares Pacheco exercia, desde 2020, a função de embaixador do Brasil no Chile. Conforme a Constituição, a indicação será submetida à apreciação do Senado Federal para aprovação formal.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou do encerramento da [Mobilização Progressista Global](#) em Barcelona, defendendo democracia, multilateralismo e justiça social. No discurso, afirmou que o campo progressista deveria combater desigualdades, enfrentar o neoliberalismo e o extremismo e fortalecer as instituições democráticas. Destacou a luta global contra a fome, a desinformação e as guerras, defendendo a esperança e a participação popular contínua.
- Presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o fortalecimento do multilateralismo e a [reforma da ONU](#) foram essenciais para enfrentar conflitos e proteger a democracia. Defendeu maior representatividade no Conselho de Segurança, criticou guerras, desigualdades e desinformação, e ressaltou a necessidade de regulação global das plataformas digitais e de soberania digital compartilhada entre as nações no cenário internacional contemporâneo.
- Em visita a Barcelona, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da [I Cúpula Brasil-Espanha](#) e destacou os laços históricos entre os países. Em declaração conjunta com Pedro Sánchez, defendeu a redução das desigualdades, o fortalecimento do multilateralismo e o combate ao extremismo. Foram assinados 15 acordos em áreas como minerais críticos, segurança, trabalho, ciência e cooperação econômica bilateral.

Diplomacia

- Em Barcelona, [Lula e Pedro Sánchez](#) defenderam a democracia e o combate às desigualdades durante o encontro no Fórum Democracia Sempre. Lula criticou o enfraquecimento das instituições e o avanço do extremismo, enquanto Sánchez destacou a necessidade de cooperação internacional e inclusão de atores sociais e acadêmicos para enfrentar a concentração de riqueza e fortalecer a governança democrática global.

Congresso Nacional

- Em Brasília, o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança defendeu as [Forças Armadas](#) com poder de dissuasão e mais investimentos, propondo destinar 0,5% do PIB ao setor. Criticou a dependência tecnológica e a desindustrialização, destacou lições dos conflitos recentes e cobrou uma agenda estratégica própria para a defesa e a política externa, além de criticar a Lei de Imigração. Acusou riscos crescentes à segurança nacional.
- A [Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional](#) aprovou o PL 2523/2019, de Luiz Philippe de Orleans e Bragança, que altera os critérios de naturalização, reforçando seu caráter discricionário. Também aprovou propostas sobre a exigência documental para migrantes e a redefinição do foro militar. Relatores destacaram a soberania estatal, o interesse público e a necessidade de maior controle migratório e de segurança jurídica institucional no país brasileiro contemporâneo.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou uma missão à [Guiana](#) para verificar a situação de brasileiros presos, proposta por Hélio Lopes. A iniciativa busca avaliar a assistência consular e as condições de detenção, diante de recorrentes prisões ligadas ao garimpo ilegal em áreas fronteiriças, reforçando a necessidade de proteção estatal aos cidadãos brasileiros no exterior.
- A CREDN aprovou moção proposta por Luiz Philippe de Orleans e Bragança, que denunciou supostas violações ao devido processo legal em casos da “[trama golpista](#)”. O texto será enviado a organismos internacionais, apontando alegado viés político, o uso abusivo do Judiciário e restrições às garantias fundamentais, além de solicitar acompanhamento externo sobre a situação brasileira e seus desdobramentos institucionais recentes.
- A CREDN aprovou o requerimento de Luiz Philippe de Orleans e Bragança para uma audiência pública sobre [soberania mineral e terras raras](#). O debate reunirá órgãos governamentais e o setor produtivo, destacando a importância desses insumos para a defesa e para a indústria. A iniciativa busca fortalecer políticas estratégicas, ampliar capacidade produtiva e avançar projetos sobre minerais críticos no Brasil contemporâneo.

Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou, com parecer de Luiz Philippe de Orleans e Bragança, o novo [Acordo Brasil–Reino Unido](#) sobre Serviços Aéreos. O texto moderniza as regras, amplia a liberdade operacional e a concorrência, prevê salvaguardas contra subsídios e substitui o modelo restritivo de 1946, alinhando o país à dinâmica global contemporânea do setor aéreo internacional.
- A CREDN aprovou audiências públicas, propostas por Carla Dickson, para debater o [tráfego internacional de pessoas](#), com foco em assistência consular, tecnologia e cooperação internacional. O grupo também realizará uma visita ao Marajó para fins de diagnóstico e fiscalização. A iniciativa busca fortalecer a articulação entre órgãos públicos e organismos internacionais no enfrentamento desse crime e na proteção de vítimas brasileiras.
- A CREDN, presidida por Luiz Philippe de Orleans e Bragança, alertou para suposta erosão da soberania e da credibilidade institucional, citando a prisão de Alexandre Ramagem e possível cooperação irregular entre autoridades. O deputado criticou organismos internacionais e a [ONU](#), apontando politização, perda de neutralidade e riscos à cooperação, defendendo esclarecimentos e responsabilização institucional no cenário global contemporâneo.
- A Comissão de Relações Exteriores aprovou uma [missão aos EUA](#), proposta por Jorge Seif, para acompanhar brasileiros custodiados, incluindo o caso de Alexandre Ramagem. A agenda prevê visitas a Orlando e Washington, verificação da assistência consular, diálogo com autoridades e análise do tratado de extradição, visando garantir direitos, transparência e cooperação internacional na proteção de cidadãos brasileiros no exterior.
- O Senado Federal do Brasil aprovou seis [indicações de diplomatas](#) para chefiar embaixadas no Congo, no Iraque, na Polônia, no Quênia, na Síria e no Sri Lanka. As nomeações seguem para sabinas na Comissão de Relações Exteriores. Outras indicações recentes incluem Austrália e Coreia do Sul, restando pendentes a Coreia do Norte, a Grécia e o Nepal para deliberação final futura.
- Após 26 anos de negociações, o acordo [Mercosul-União Europeia](#) entra em vigor provisório em maio de 2026, conectando economias de grande escala. O tratado reduz tarifas, amplia o acesso a mercados e redesenha a inserção internacional do Brasil, mas revela assimetrias industriais, riscos de desindustrialização e a necessidade de políticas de competitividade, salvaguardas e adaptação produtiva no longo prazo global.

Congresso Nacional

- O Senado aprovou a indicação de João Alfredo dos Anjos Júnior para a embaixada no [Quênia](#), com atuação cumulativa em Uganda, Burundi e Somália. Diplomata desde 1994, priorizará o comércio e as negociações. O Quênia é o regional; Uganda e Burundi oferecem cooperação técnica; Somália enfrenta instabilidade. As relações abrangem agricultura, saúde e educação, com potencial de expansão econômica bilateral.
- O Plenário aprovou Jorge Geraldo Kadri como embaixador no Sri Lanka e nas [Maldivas](#). Diplomata desde 1984, pretende ampliar as exportações, a cooperação agrícola e o fornecimento de aeronaves. O Sri Lanka ocupa uma posição estratégica no Índico e mantém relações com o Brasil desde 1960. A agenda inclui saúde, agricultura familiar e comércio, fortalecendo laços bilaterais e presença brasileira na região.
- O Senado aprovou Alfredo Cesar Martinho Leoni como embaixador no [Iraque](#). Diplomata experiente, pretende ampliar relações comerciais com país em reconstrução e crescimento econômico. O Iraque, relevante no setor energético, demanda investimentos e expertise externas. O comércio bilateral é marcado por exportações agrícolas brasileiras, com potencial de expansão diante da estabilidade política recente e oportunidades para empresas brasileiras.
- O Senado aprovou Luiz Cesar Gasser como embaixador na [Polônia](#). Diplomata experiente, defende ampliar o comércio bilateral. A Polônia, maior economia da Europa centro-oriental, é parceira relevante do Brasil, com um intercâmbio de US\$ 2,4 bilhões. Exportações brasileiras incluem soja, café e minérios, enquanto o país europeu fornece medicamentos, máquinas e autopeças, fortalecendo relações econômicas e históricas bilaterais.
- O Senado aprovou João de Mendonça Lima Neto como embaixador no [Congo](#), acumulando a representação na República Centro-Africana. Diplomata experiente, já serviu em diversos países e atualmente atua em Mumbai. O Congo apresenta maior estabilidade, enquanto a República Centro-Africana enfrenta desafios. A função exige gestão diplomática ampliada e atuação em contextos distintos na África Central contemporânea.
- O Senado autorizou Mato Grosso do Sul a contratar um empréstimo de US\$ 200 milhões junto ao [BIRD](#), com garantia da União. Os recursos financiarão o programa Rodar MS, voltado à melhoria e adaptação climática de rodovias. O projeto prevê recuperar 730 km, beneficiar os municípios e ampliar a segurança logística por meio de PPP, após a comprovação do equilíbrio fiscal e da capacidade estadual.

Congresso Nacional

- O [Senado aprovou a indicação de quatro diplomatas](#) para as embaixadas na Austrália, na Finlândia, na Nova Zelândia e na Tailândia. Os nomes foram analisados conforme a Constituição e já haviam passado pela sabatina na Comissão de Relações Exteriores. As nomeações integram o processo regular de designação para missões permanentes, enquanto outras indicações ainda pendem de votação pelo plenário do Senado.
- O Senado aprovou, por votação unânime, a indicação do diplomata Haroldo de Macedo Ribeiro para o cargo de embaixador do Brasil na [Finlândia](#). O nome já havia passado pela sabatina na CRE. Formado em direito, ingressou no Itamaraty em 1992 e, atualmente, chefiava a embaixada na Polônia, trazendo experiência diplomática ao novo posto internacional e reforçando relações bilaterais com um país nórdico europeu.
- O Senado aprovou André Odenbreit Carvalho como embaixador na [Tailândia](#), com acúmulo de relações com o Laos. Diplomata experiente, priorizará expansão comercial. Já atuou na Argentina, na Rússia e no Reino Unido e atualmente chefiava o consulado em Miami. A nomeação reforça a presença brasileira no Sudeste Asiático e busca ampliar as exportações, inclusive as agrícolas, e diversificar as parcerias econômicas e estratégicas regionais.



Robson Cardoch Valdez – PhD

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

Apoio:

